

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عَرَبِيٌّ), French (Français), Hindi (हिन्दी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

1TH

1 Tessalonicenses

Como convertidos recentes ao Cristianismo, a igreja de Tessalônica não tinha uma compreensão completa da fé e sofria severa perseguição. Poderiam os novos crentes resistir ao clima social antagonista? Primeira Tessalonicenses nos lembra que líderes fiéis, bom ensino e obediência ajudam os crentes a permanecer firmes em sua fé. A carta apresenta uma visão clara de Deus como poderosamente ativo na vida daqueles que Ele chamou através das boas-novas de Jesus Cristo.

Contexto

Tessalônica, uma importante cidade da Macedônia, desfrutava da boa vontade de Roma e dos cidadãos romanos que se estabeleceram lá. A cidade não estava sujeita à tributação romana, podia cunhar suas próprias moedas e não era obrigada a guarnecer tropas romanas dentro das muralhas. Ela prosperou como um centro político e comercial cuja influência se estendia por toda a província da Macedônia e além.

A população diversificada de Tessalônica incluía macedônios, romanos, judeus e outros povos que passavam pela cidade. Muitos dos romanos que se estabeleceram lá tornaram-se benfeiteiros ricos. A população judaica era grande o suficiente para ter uma sinagoga ([At 17.1](#)).

Lucas relatou a evangelização de Tessalônica em [Atos 17.1-9](#). Quando Paulo pregou na sinagoga, alguns judeus se converteram a Cristo. A maioria dos convertidos em Tessalônica, no entanto, eram gentios que abandonaram a idolatria para seguir Cristo ([1 Ts 1.9](#)).

Os judeus que não aceitaram as boas-novas iniciaram um tumulto contra os apóstolos e acusaram Paulo e Silas de causar distúrbios civis ([At 17.4-7](#)). A acusação foi feita para gerar máxima oposição, aproveitando-se da intolerância dos romanos à agitação social. Como consequência,

Paulo e seus companheiros foram forçados a deixar a cidade após um curto período.

Paulo deixou uma igreja que era muito jovem na fé e já estava enfrentando perseguição ([1Ts 1.6; 2.14; 3.3-4](#)). Os cristãos em Tessalônica não tinham recebido todo o ensino de que precisavam, nem tinham liderança madura para supervisionar a igreja. Enquanto Paulo viajava para Bereia, Atenas e, finalmente, Corinto ([At 17.10-18.1](#)), ele estava profundamente preocupado com o bem-estar da igreja tessalônica. Suas tentativas repetidas de retornar à cidade foram bloqueadas por circunstâncias severas que ele atribuía a Satanás ([1Ts 2.17-18](#)).

Enquanto estava em Atenas, Paulo não podia mais suportar sua ansiedade pela igreja. Ele enviou Timóteo de volta a Tessalônica para fortalecer os crentes e garantir que eles não tivessem abandonado sua fé ([3.1-2,5](#)). Enquanto Paulo estava em Corinto, Timóteo retornou de Tessalônica com as boas-novas de que os crentes tessalonicenses continuavam na fé e no amor e estavam firmes apesar da oposição que enfrentavam ([3.6-8](#)). Primeira aos Tessalonicenses explode com a alegria que Paulo experimentou ao ouvir este relatório. Expressa sua gratidão a Deus pela fidelidade deles e sua oração para que ele possa retornar para vê-los novamente e estabelecê-los mais plenamente na fé ([3.9-11](#)).

Sumário

Primeira aos Tessalonicenses é uma carta repleta de agradecimentos a Deus pela fé, amor e esperança da jovem igreja tessalônica ([1.2-3; 2.13; 3.9](#)). Paulo, no entanto, também expressa algumas de suas preocupações. No mundo antigo, havia muitos oradores itinerantes que buscavam apenas dinheiro e fama. Em [2.1-3.13](#), Paulo defende seus motivos e ministério — ele não veio em busca de fama ou fortuna. Ele realmente se importava com os crentes tessalonicenses. Ele desejava ver a igreja e tentou sem sucesso “voltar” ([2.17-20](#)). Paulo também demonstra seu cuidado ao lembrá-los de que enviou Timóteo de volta para

fortalecê-los e saber sobre o bem-estar deles ([3.1-5](#)). Paulo relata o quanto foi confortado pelo relatório que Timóteo trouxe ([3.6-8](#)) e conta à igreja sobre seu agradecimento a Deus por eles e sua oração para que pudesse vê-los novamente ([3.9-13](#)).

Alguns na congregação haviam ignorado o ensino de Paulo sobre moralidade sexual. Em resposta, Paulo enfatiza a vontade de Deus para que eles sejam santos ([4.1-8](#)). Além disso, certos indivíduos dentro da igreja estavam se recusando a trabalhar, ignorando o ensino e o exemplo dos apóstolos a esse respeito ([4.11-12](#); [5.14](#); veja [2Ts 3.6-15](#)).

Os Tessalonicenses também tinham algumas perguntas para Paulo. Primeiro, o que acontece com os crentes que morrem antes do retorno de Cristo? Paulo responde que essas pessoas serão as primeiras a serem ressuscitadas e serão arrebatadas com os vivos para encontrar o Senhor no momento de sua aparição ([1Ts 4.13-18](#)). Segundo, quando Cristo retornará e trará a consumação final? Paulo responde que o dia virá em um momento inesperado, como um ladrão à noite ([5.1-11](#)), então eles devem estar preparados vivendo em fé, amor e esperança.

A carta termina com várias exortações sobre viver uma vida que agrada a Deus. Paulo lembra à igreja que honre seus líderes emergentes ([5.12-13](#)). Além disso, Paulo instrui os Tessalonicenses a não rejeitarem profecias, mas a avaliá-las ([5.19-22](#)). A carta conclui com uma bênção que expressa a confiança absoluta de Paulo na fidelidade de Deus e em Sua obra em suas vidas ([5.23-24](#)).

Autor

Os nomes de Silas e Timóteo, cofundadores da igreja em Tessalônica, são listados em ([1.1](#)) ao lado do nome de Paulo. A carta é principalmente escrita na primeira pessoa do plural ("nós"), indicando que Silas e Timóteo podem ter tido uma participação real na composição da carta. Paulo apenas ocasionalmente se destaca individualmente para expressar suas preocupações particulares ([2.18](#); [3.5](#); [5.27](#)). A composição conjunta de cartas era conhecida no mundo antigo. Por exemplo, em sua carta *Ad Atticum*, Cícero refere-se a "cartas — tanto aquela que você escreveu em conjunto com outros quanto a que você escreveu em seu próprio nome". No entanto, o comando final em [5.27](#) sugere que Paulo teve a maior influência na escrita, qualquer que tenha sido o papel de seus companheiros.

Data e ocasião da redação

Paulo escreveu esta epístola de Corinto durante sua segunda viagem missionária ([At 15.36-18.22](#)) após Timóteo retornar de visitar a igreja de Tessalônica ([1Ts 3.6](#); [At 18.5](#)). Gálio foi nomeado procônsul da província romana da Acaia em 51 d.C., durante a estadia de Paulo em Corinto ([At 18.11-12](#)). Portanto, Paulo provavelmente escreveu esta carta na última parte de 50 d.C. Primeira aos Tessalonicenses é uma das primeiras epístolas de Paulo, sendo a segunda logo após Gálatas.

Significado e mensagem

Primeira aos Tessalonicenses oferece uma visão sobre a vida e as lutas de uma nova congregação de crentes. Esses novos convertidos estavam em grande desvantagem porque os fundadores de sua igreja estiveram presentes por apenas um curto período. Os novos crentes enfrentavam grande hostilidade de seus próprios compatriotas por causa de sua fé ([1.6](#); [2.14](#); [3.3-4](#)). Paulo acreditava que eles estavam sob ataque de Satanás, o tentador ([3.5](#)), que também o havia impedido de visitá-los novamente ([2.18](#)). Quando Timóteo voltou de visitá-los, Paulo ficou muito feliz ao descobrir que os Tessalonicenses estavam exibindo o caráter de pessoas verdadeiramente convertidas a Cristo. Suas vidas eram marcadas por fé, amor e esperança ([1.3](#); [3.6](#); [5.8](#)). Eles até ajudaram a espalhar as boas-novas por toda a região circundante ([1.8](#)) e se tornaram exemplos para outros crentes de verdadeira fé em meio ao sofrimento ([1.6-7](#)).

O que permitiu aos Tessalonicenses manterem-se firmes na fé diante de grande adversidade? Alguns podem atribuir essa perseverança a uma simples determinação, boa educação ou apenas "fé cega". Mas Paulo enfatiza que os crentes são escolhidos por Deus ([1.4](#)) e que as boas-novas são a mensagem divina e testemunho do poder de Deus ([1.5](#)). Quando as pessoas recebem essa mensagem, ela continua a operar poderosamente nelas ([2.13](#)). A conversão genuína significa voltar-se para o verdadeiro Deus em arrependimento e servi-lo enquanto aguardam o retorno de seu Filho do céu ([1.9-10](#)). Embora os cristãos em Tessalônica fossem jovens na fé, separados de seus fundadores da igreja e sofrendo por sua conversão a Cristo, Deus estava operando neles. Tal força de fé é obra de Cristo ([3.8,13](#)).

Mesmo assim, esses novos cristãos precisavam crescer em caráter moral e entendimento teológico. Paulo havia alertado os Tessalonicenses

sobre a imoralidade sexual, mas alguns ignoraram seu ensinamento ([4.3–8](#)). Eles também não compreendiam que sua crença na ressurreição de Cristo era sua fonte de esperança diante da amarga realidade da morte ([4.13–18](#)). Eles estavam confusos sobre quando Cristo retornaria ([5.1–11](#)). Alguns na igreja não seguiam o ensinamento de Paulo sobre o trabalho ([4.11; 5.14](#)), e outros não estavam respeitando adequadamente os líderes emergentes na igreja ([5.12–13](#)). Finalmente, alguns Tessalonicenses estavam reprimindo a profecia na igreja ([5.19–22](#)).

Embora a correção possa parecer desagradável, precisamos dela para um crescimento moral e teológico adequado. Paulo, como um pastor sábio, escreve esta carta para ajudar os crentes de Tessalônica com essas questões. Sua esperança é que a carta aborde esses problemas até que ele possa retornar ([3.10](#)). No final, todo líder deve confiar os crentes ao trabalho de Deus em suas vidas ([5.23](#)), pois Ele é fiel ([5.24](#)).